



DENDROMETRIA DO IPÊ-AMARELO EM PLANTIO FLORESTAL LOCALIZADO NA AMAZÔNIA

ERICK COELHO SILVA, DR. RAFAEL RODE e DR. JOÃO RICARDO VASCONCELLOS GAMA

Integrar espécies arbóreas com o componente animal é um dos tipos de sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), que vem sendo apresentado nos últimos anos como alternativa de produção à pecuaristas do norte brasileiro, visando, além do investimento em reflorestamento de áreas alteradas, a maximização do capital pelos recursos madeireiros e não-madeireiros, melhoria da qualidade de proteína animal e a produção sustentável. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a dendrometria de *Handroanthus chrysotrichus* ((Mart. Ex A.DC) Mattos) (Bignoniaceae) regionalmente conhecida por ipê-amarelo, em área de plantio silvipastoril. A pesquisa foi realizada em Santarém, Pará, na Fazenda Diamantino localizada na margem esquerda da Rodovia Santarém/Curuá-Una, km 11 (02° 30' 57,7"S e 54° 39' 36,2"W) correspondente a uma área de 240 ha de plantio florestal com idade de 7 anos em espaçamento 7m x 7m. Para a coleta de dados foi realizado um inventário dos indivíduos por meio de amostragem aleatória lançando três parcelas de um hectare, cada. As variáveis registradas foram: altura total, DAP (diâmetro medido à 1,30 m do solo), qualidade de fuste (reto ou tortuoso), circunferência e qualidade de copa (regular ou irregular), além dos incrementos médios anuais correspondentes à diâmetro (IMAdap) e altura (IMAht). A planilha eletrônica Microsoft Office Excel foi utilizada para processamento dos dados por meio de estatística descritiva. A amplitude de classe de diâmetro de 2 cm foi considerada para análise da distribuição diamétrica do plantio. Ao todo, 101 árvores foram inventariadas, sendo que a mais baixa apresentou 3,4 m e o mais alta, 11 m. As médias de altura e DAP foram de 5,64 (CV%) m e 8,88 (CV%) cm, respectivamente. A classe de maior frequência de diâmetro foi com árvores em torno de 7 cm. O IMAdap foi de 1,27 cm.ano⁻¹ e o IMAht 0,81 m.ano⁻¹. A qualidade de fuste foi classificada como reta em 42,57%, sendo o restante destes classificados como tortuoso. A tortuosidade desta espécie é justificada pela sua tendência morfológica natural. Em um sistema silvipastoril, é importante que copa das árvores forneçam sombra suficientemente capaz de disponibilizar algum tipo de conforto térmico aos animais. A regularidade de copa das árvores de ipê-amarelo ocorreu em 71,28% dos indivíduos, cujas copas atingiram circunferência média de 6,26 m². Baseado nestes resultados, foi possível verificar que a espécie *H.chrysotrichus* pode ser indicada para plantio em áreas alteradas.